

Comunicado do CPIG

Ante o falecimento do Comandante Fidel Castro Ruz Dezembro de 2016

Se bem o Coletivo de Presos/as Independentistas Galegos/as nom costuma manifestar-se publicamente perante acontecimentos semelhantes ao que motiva esta breve comunicação, consideramos que nesta jornada histórica e trascendental o nosso Coletivo deve expressar a nossa consternação e profundo pesar polo falecimento do Comandante Fidel Castro Ruz, dirigente revolucionário cubano e filho também da nossa Terra.

Sabemos que esta humilde mensagem chegará dias depois de que a notícia percorra o mundo e seja respondida com milhares de expressões individuais e coletivas de reconhecimento à figura de Fidel e de solidariedade com o povo cubano, mas superando as dificuldades e restrições impostas polo regime carcerário espanhol, queremos unir a nossa voz à de todos os revolucionários/as do mundo que nestas datas nos juntamos por volta da grandeza imbatível do Comandante.

Nom vamos reiterar no que tanto se levará insistido nestes dias; na sua trajetória política e guerrilheira, nas suas brilhantes contribuições teóricas e analíticas, nas conquistas sociais da Revolução, na digna Soberania anti-imperialista de Cuba, no internacionalismo revolucionário praticado sempre pola República cubana... Hoje, os presos e presas independentistas galegas queremos salientar os imprescindíveis valores revolucionários que Fidel nos deixa com o seu exemplo permanente. Falamos da dignidade inquebrantável diante de adversidades e agressões do inimigo, da rectitude e a coerência pessoal e política, da valentia no combate, da capacidade de resistência diante da repressão, da generosidade com o povo e com outros povos, da sinceridade na expressão política mesmo nas etapas mais difíceis.

Neste contexto que vivemos de crise económica e devastação social gerada polo capitalismo selvagem, os revolucionários galegos/as presos/as reivindicamos estes valores como base imprescindível de qualquer projeto verdadeiramente transformador.

Expressamos também com toda humildade e orgulho a nossa satisfação militante de termos percorrido nestes anos os caminhos da luta guerrilheira, clandestinidade, cadeia e repressão, porque neles se escreve a trajetória coerente da nossa geração de combatentes com os valores enunciados e o compromisso futuro com a luta pola liberdade da Galiza.

As guerrilheiras galegas/os presas/os saudamos firmes o Comandante Fidel Castro Ruz, agradecidos/as polo seu valioso exemplo revolucionário passado, presente e futuro. Seguimos e seguiremos!!

Viva Fidel!

Pátria ou morte, Venceremos!